

177

CONTROLE ESTRUTURAL DAS VAZÕES ESPECÍFICAS DOS POÇOS TUBULARES DO SEGMENTO MORFOTECTÔNICO DA FACHADA ATLÂNTICA, NORDESTE DO RS.

Rossana Vicente Goulart, Leandro Betiollo, Antonio Pedro Viero (orient.) (UFRGS).

O controle das vazões específicas de aquíferos fissurais vulcânicos é determinado pela densidade, extensão, abertura e rugosidade das paredes das fraturas, bem como pela continuidade lateral dos derrames. Todos estes parâmetros são determinantes da condutividade hidráulica, a qual corresponde às velocidades aparentes do fluxo de água subterrânea através dos aquíferos, sendo fundamental para a capacidade de recarga destes. A área compreendida pelo Segmento Morfotectônico da Fachada Atlântica é constituída pela Formação Serra Geral e pela Formação Botucatu, no nordeste-leste do Rio Grande do Sul, nas quais se propõe a compartimentação e caracterização dos aquíferos controlados por fraturas. O controle regional foi determinado através da análise estrutural realizada com base em dados de campo e emprego de técnicas de geoprocessamento. Os lineamentos foram traçados com auxílio do software Spring, sobre imagens Landsat, onde foram identificadas estruturas marcadas por lineamentos de vales, matas ciliares, cursos de água, bem como escarpas e alinhamento de altos topográficos. A análise dos parâmetros hidrogeológicos de 409 poços indicaram vazões específicas mais elevadas ($>5 \text{ m}^3/\text{h/m}$) associadas aos lineamentos N-NW mais extensos, e vazões intermediárias ($1-5 \text{ m}^3/\text{h/m}$) relacionadas aos lineamentos N-S. Estes lineamentos correspondem às fraturas tectônicas mais abertas, de grande porte, associadas à tectônica frágil distensiva da Bacia do Paraná. Cabe destacar que fraturas de contração contribuem significativamente para o aumento da condutividade hidráulica do aquífero e, conseqüentemente, melhoram a produção dos poços. (PIBIC).